

ODONTOLOGIA LEGAL, VALORES ÉTICOS E APLICAÇÃO SOCIAL: UM CAMINHO A SER CONSIDERADO

Maria Eduarda Oliveira Santana¹

RESUMO: área em potencial, a Odontologia Legal liga-se com o Direito, a Antropologia e Ciências Sociais, à medida que aplica o conhecimento estomatognático ao âmbito jurídico. Regulamentada e vista como uma ferramenta da justiça e dignidade humana, uma análise acerca de sua relevância, necessidade e aplicação faz-se necessária.

Palavras-chave: Odontologia forense. Reconhecimento de vítimas. Antropologia forense.

INTRODUÇÃO

Considerada uma especialidade em expansão, a Odontologia Legal (OL), vincula, diretamente, valores éticos na conduta profissional, constitui um liame entre a Odontologia e o Direito, cujos conhecimentos da ciência odontológica são utilizados a serviço da justiça. Ao visar uma formação moral impoluta, enfatizar uma profissionalização técnico-científica e capacitada nas Ciências Humanas e Sociais é fundamental, haja vista que a OL urge como uma ferramenta humanitária e com significativo aumento no potencial de mercado. Em consonância, a aplicação direta do conhecimento odontológico no âmbito em questão, conduz um conjunto de vertentes que englobam não somente a identificação de uma vítima, mas também estimativa de idade, possíveis casos de abuso, classe social pertencente, gênero, casos de desaparecimento e até mesmo, características específicas de uma determinada nacionalidade (FORREST, 2019).

O aprofundamento no estudo do sistema estomatognático, juntamente com um registro preciso e detalhado do prontuário odontológico, trazem um embasamento completo e com redução de situações que possam conduzir a ambiguidade, proporciona uma maior precisão ao trabalho do odontologista forense, baseia-se no post-mortem e ante-mortem. Visto a anatomia do sorriso, oclusão, rugosidade palatina, componentes salivares, odontogênese e higienização da cavidade bucal, estão além da questão funcional e estética, aliados fundamentais para a área

¹Cirurgiã-dentista - Bacharel em Odontologia, Centro Universitário AGES.

jurídica, desde que usados com imparcialidade, competência e domínio teórico-prático por profissionais éticos (ESPINOZA et al, 2022).

Outrossim, por serem compostos de tecidos resistentes a alterações extremas (incineração, decomposição, imersão, desastres naturais, provocados pelo homem e com relação à aviação), os dentes são boas fontes de DNA, de modo que, associados com a biotecnologia atual, que possibilita a ampliação do DNA pela reação em cadeia da polimerase (PCR), podem ser fontes decisivas para o campo jurídico e humano, por possibilitar, em casos de quantidade de DNA genômico insuficiente, o uso do DNA mitocondrial (mtDNA), bem como fluídos dentários que diferenciam restos humanos de outros animais, em um determinado período de tempo no post-mortem. Em conjuntura, resíduos celulares podem auxiliar na identificação de gênero, indicando os cromossomos sexuais presentes e corpos BARR, encontrados a partir da região bucal e maxilofacial (CHIAM et al, 2019).

OBJETIVO

Pontuar a importância na formação profissional de odontologistas com foco em princípios éticos e expansão para além do técnico, abranger novas áreas, com campo amplo a ser estudado, como a odontologia legal, visar aprofundamento do meio prático e teórico, com ênfase a aplicação do conhecimento estomatognático e anatômico da cavidade oral, no contexto jurídico, como ferramenta humana e empática da sociedade que se insere.

2

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa do tipo revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, realizada no Centro Universitário AGES, em Paripiranga-Bahia, na qual discorre de um instrumento de pesquisa capaz de proporcionar a síntese dos conhecimentos e a aplicação de resultados de estudos significativos sobre a formação profissional de odontologistas com foco em princípios éticos e expansão, no contexto jurídico, como ferramenta humana e empática da sociedade que se insere. A Pesquisa foi desenvolvida com base em materiais já publicados, por meio de artigos, monografias, dissertações, livros e revistas com o intuito de compreender as inúmeras colaborações científicas a respeito do tema apresentado. Esse método possibilita a combinação de dados da literatura empírica e teórica, proporcionando uma compreensão acerca do tema escolhido. Esse modelo permite construir uma análise da literatura, contribuindo, de forma significativa, para discussões sobre métodos

e resultados de pesquisas, bem como a reflexão sobre a realização de futuros estudos (LAKATOS, 2003).

Como critérios de inclusão foram utilizados artigos disponibilizados em texto completo, disponíveis na íntegra de forma online e gratuita, na língua portuguesa, com base de dados e artigos científicos, sendo incluídas as publicações originais e completas, no período entre 2012 e 2022. Do mesmo modo foram desconsiderados determinados materiais não pertencentes ao tema do estudo ou que não aparecem acessíveis em fonte de dados não confiáveis ou questionáveis, com o propósito de impossibilitar contrariedades na avaliação e discussão dos dados, por dados inautênticos. Para a realização da coleta de dados, foi realizada uma formulação contendo a seguinte organização: referência do artigo, tipo de estudo, objetivos da pesquisa, a metodologia e o ano de publicação. Para realizar a análise, foi usada a técnica de análise temática por meio de trabalhosas leituras e releituras, acompanhadas de leituras cautelosas dos resultados dos estudos, analisando e identificando os conhecimentos mais importantes que, subsequentemente, originaram as categorias ou temas reapresentados. Seguindo esse pensamento, a cada leitura dos materiais aplicados, foi realizado um resumo próprio, com base na análise crítica da compreensão do estudo e de toda informação classificada como de grande importância, com o intuito de evitar plágio. Para o trabalho em questão, utilizou-se a revisão integrativa, com leitura de 7 artigos disponibilizados nos sites PubMed, Scielo e Google acadêmico, com textos em inglês, português, e japonês, com filtro dos últimos dez anos e palavras-chave para pesquisa: odontologia legal, ciências forenses, identificação de vítimas, antropologia e desastres em massa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com uma tendência histórica a voltar-se para a formação técnica e prática durante a vida acadêmica em odontologia, a OL, oficializada na década de 90, abrange uma consolidação profissional que contrapõe tal máxima, por tornar o foco direcionado para a conduta ética e social, à medida que acompanha as alterações da sociedade e traz caminhos alternativos para a odontologia. Conectada ao espaço forense de atuação, com o uso da identificação por tecidos dentários e utilização de radiografia e tomografia para auxiliar o tribunal de justiça, bem como do prontuário odontológico, a OL visa um mercado em potencial, e direciona os profissionais para possibilidades além do padrão, com conhecimentos de Deontologia e Diceologia. Com cerca de 600 especialistas registrados no Conselho Federal de Odontologia (CFO), a área

mostra-se promissora, por possibilitar a consolidação profissional em *lato sensu* ou *stricto sensu*, cujas possibilidades para pós-graduação são amplas e inseridas na hodierna roupagem social, além de visar uma formação - em nível acadêmico -, com teor ético, visão multidisciplinar e humana, com abordagem antropológica (KOMURO et al, 2019).

Destarte, a relação entre a odontologia forense e a sociedade dirige-se estreita, à medida que a mesma se consolida como uma área relevante para a contribuição da preservação da dignidade do indivíduo e, corrobora para a ordem social. Por conseguinte, tal consolidação dá-se pela comprovação de eficiência da OL no contexto jurídico e humano, em episódios de desastres naturais e acidentes aéreos, como o ocorrido no Japão, em 2011, onde 7,9% das vítimas do Grande Terremoto foram identificadas a partir dos achados odontológicos. Nessa conjuntura, a falta de banco de dados de impressão digital suficientes para a identificação, bem como o estado em que alguns corpos de encontram no post-mortem podem dificultar a identificação, sendo, portanto, a OL uma vertente de grande valia para o contexto (KOMURO et al, 2019).

Ademais, com o olhar voltado para o trabalho do odontologista legal, torna-se evidente a necessidade de bons registros odontológicos ante-mortem, de grande importância nos casos pontuados, cujo uso de radiografias, tomografia computadorizada e dados de varredura tridimensional configuram-se como fontes confiáveis (Forrest, 2019), o que facilita a criação de um perfil dental, com a finalidade de comparação com o post-mortem, haja vista que cada indivíduo apresenta uma dentição de aspecto único e reconhecível. Além disso, o emprego da OL em casos de violência física a populações oprimidas tem sua relevância, ao fazer associações diretas com o modelo de mordida deixado na vítima ou agressor, em casos que envolvem o combate físico direto, com foco na sobrevivência. Vê-se, dessa forma, a pluralidade de cenários que podem ser diretamente auxiliados pela OL, envolvem o lado jurídico e humano, ao se fazer como ferramenta de esclarecimento social e familiar, bem como uma despedida digna para o indivíduo, propagado pela sociedade (MOHAMMED et al, 2021).

CONCLUSÃO

Diante do exposto, faz-se necessário uma maior exposição acerca da odontologia legal durante a formação profissional, a fim de possibilitar uma visão ampliada da área, bem como proporcionar a consolidação ética e humana. Em consonância, o incentivo para as novas oportunidades de mercado em potencial, visando a OL, relaciona-se com o social, jurídico e

ciências forenses, além de proporcionar um trabalho multidisciplinar, com um conhecimento específico e profissional como uma ferramenta em destaque na sociedade atual, cuja relevância já é vista e aceita, aplica o conhecimento odontológico de forma especializada em contextos diversos. Evidencia-se, mediante a abordagem vista, que tal área tem-se ampliado atualmente, associa-se às demandas sociais e novas tecnologias, há, por isso, seu potencial de mercado aumentado, torna-se mais um caminho a ser considerado pelos cirurgiões-dentistas e acadêmicos em odontologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BARROS, Franciellen de et al. Ciencias forenses: principios éticos y sesgos. Revista Bioética, v. 29, p. 55-65, 2021.
2. CHIAM SL, Página M, Higgins D, et al. Validade da identificação odontológica forense por comparação de radiografias odontológicas convencionais: uma revisão de escopo. Sci Justiça, v. 59, p. 93-101, 2019.
3. ESPINOZA-Silva PV, López-Lázaro S, Fonseca GM. Forensic odontology and dental age estimation research: a scoping review a decade after the NAS report on strengthening forensic science. Forensic Sci Med Pathol, 2022. Disponível em: [10.1007/s12024-022-00499-w](https://doi.org/10.1007/s12024-022-00499-w). Acesso em: 29/09/2022.
4. KOMURO T, Tsutsumi H, Izawa H, Katsumura S, Saitoh H, Sakurada K, Sato K, Furukawa A. Social contribution of forensic odontology in Japan. Jpn Dent Sci Rev. 2019 Nov;55(1):121-125.
5. LINO-JÚNIOR, Hélión Leão et al. Ensino de Odontologia Legal no Brasil: um convite à reflexão. Revista da ABENO, v. 15, n. 2, p. 38-46, 2015.
6. FORREST A. Forensic odontology in DVI: current practice and recent advances. Forensic Sci Res. 2019 Nov 6;4(4):316-330.
7. MOHAMMED F, Fairozekhan AT, Bhat S, et al. Forensic Odontology. StatPearls Publishing, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK540984/>. Acesso em: 28/09/2022.